



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201006175

Código MEC: 361171

**Código da
Avaliação:** 85079

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 186-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP

Endereço da IES:

49437 - Campus Bragança Paulista - Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho , 770 Penha. Bragança Paulista - SP.
CEP:12929-600

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ELETRÔNICA INDUSTRIAL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 11/07/2011 11:01:45

Período de Visita: 09/11/2011 a 12/11/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

053.740.477-52 (RAFAEL PEREIRA BAPTISTA)

131.158.118-96 (Paulo Eduardo Ambrósio) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, apresenta como missão “ser agente no processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisas, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação.” A história do IFSP tem origem no ano de 1910, com o surgimento da Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo, que passou a denominar-se Liceu Industrial de São Paulo, em 1937. Em 1999, a então Escola Técnica Federal de São Paulo, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET. A lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 transformou o CEFETSP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

O IFSP-BRA (Bragança Paulista) tem sua estrutura administrativa definida pela resolução nº. 184/2007 de 08/05/2007 do Conselho Diretor do IFSP, autorizada pela Portaria nº. 1712 do Ministro da Educação, publicada no D.O.U. de 20/10/2006. Iniciou suas atividades com o oferecimento dos cursos técnicos de Programação e Desenvolvimento de Sistemas, na área de Informática, e Automação Industrial, na área de Indústria.

O IFSP, no município de Bragança Paulista, veio para atender a necessidade de educar os jovens bragantinos e da região, a fim de habilitá-los para o ingresso nos setores de indústria e informática, os quais demandam trabalhadores capacitados para o progresso no desenvolvimento econômico e para o fortalecimento do pólo educacional na região leste do estado, como também a demanda premente de professores que necessita a região, tornando o IFSP-BRA uma referência no ensino técnico, tecnólogo e licenciatura, participando ativamente no processo de aquisição cultural e no desenvolvimento do município e da região.

O IFSP-BRA está localizado no município de Bragança Paulista, à Av. Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 – Bairro Penha

Instituição:

– CEP: 12929-600. É caracterizado como Autarquia Federal, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

Curso:

O Curso Superior de Tecnologia (CST) em Eletrônica Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo é oferecido pelo campus Bragança Paulista no período noturno, com 80 vagas anuais previstas e autorizadas. Foi implantado no campus no primeiro semestre de 2009, amparado pela resolução do Conselho Diretor no. 425 de 03/02/2009 e conta hoje com 161 alunos regularmente matriculados e distribuídos por 6 semestre.

Segundo o PPC do curso, “tem por objetivo geral propiciar ao estudante um processo formativo que lhe habilite como um profissional apto a produzir e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos voltados para sistemas eletroeletrônicos industriais, além de contribuir em sua formação como cidadão.” O curso está implantado em uma micro-região com maciça presença industrial e ferramenteira. “O Diagnóstico Regional da Indústria realizado pelo Departamento de Ação Regional da FIESP, em Setembro de 2007, verificou que um dos principais entraves locais para o melhor desenvolvimento da indústria está na captação de profissionais com qualificação no nível superior, nas áreas como engenharia da produção, engenharia mecânica, mecatrônica, elétrica, eletrônica. Assim, diante do cenário apresentado, observa-se uma real necessidade da região em possuir um curso superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Sendo assim, entende-se que a proposta do IFSP-BRA atende à essa necessidade e contribui para o desenvolvimento da região.”

Atualmente, o acesso ao CST em Eletrônica Industrial é realizado através da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para ingresso no primeiro período e/ou por transferência ou por reingresso.

O curso é dividido em 6 módulos com 2422,5 horas/relógio de carga horária. O estágio supervisionado deverá ser cumprido a partir do início do quarto módulo, com uma carga horária mínima de 360 horas e é acompanhado por meio de relatórios regularmente apresentados ao professor responsável e ao final por uma avaliação de um questionário a ser preenchido pelo aluno para detectar as dificuldades encontradas e as disciplinas ministradas no curso que mais contribuíram para o desenvolvimento das atividades de estágio. Ainda, por meio desta consulta, o aluno poderá tanto incluir sugestões de conteúdo ou disciplina como apresentar críticas à instituição de ensino, empresa ou estágio.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

Comissão de Avaliação constituída para o ato regulatório de Reconhecimento do Curso Superior Tecnológico (CST) em Eletrônica Industrial do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP), campus Bragança Paulista, em atendimento ao processo No. 201006175.

Os procedimentos de análise e verificação “in loco” foram realizados por esta comissão atendendo as normas e premissas do Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Tecnologia, no procedimento de Avaliação de Regulação, vinculado ao sistema e-MEC.

1. A IES apresentou no sistema e-MEC o PDI referente ao período 2009 a 2013.
2. Esse PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item / aba.
3. A IES apresentou no sistema e-MEC o PPC do CST em Eletrônica Industrial, um dos cursos do campus Bragança Paulista do IFSP.
4. O PPC foi elaborado de acordo com a estrutura básica de avaliação de cursos de graduação: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas.
5. O PDI e o PPC subsidiaram a análise da Comissão para efeito da avaliação realizada “in loco”.

Durante o período de avaliação “in loco”, a comissão foi comunicada que o coordenador do curso objeto desta avaliação e registrado no sistema e-MEC, havia sido substituído. O atual coordenador eleito em pleito democrático foi nomeado pela portaria da reitoria No. 1968 de 22/07/2011. O antigo coordenador continua no campus, mas agora responde pela direção geral da unidade.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ADILSON DE SOUZA CANDIDO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
BIANCA MARIA PEDROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CLAYTON EDUARDO DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
DAMASIO SACRINI	Especialização	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
ECIO NAVES DUARTE	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
EDILSON ROSA BARBOSA DE JESUS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ELIANE ANDREOLI GORGONIO DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ELISANDRA APARECIDA ALVES DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
JOAO ROBERTO MORO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JOSE ORLANDO BALASTRERO JUNIOR	Especialização	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
LUCIANO GUIMARAES MENDES	Graduação	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MAURICIO COSTA CARREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RENATO RAFAEL DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RICARDO MICARONI	Doutorado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
SAULO AUGUSTO RIBEIRO PIERETI	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
SIDNEY DOMINGUES	Doutorado	Parcial	CLT	6 Mês(es)
THAIS DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
VITOR GARCIA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	3
1.1.2. Autoavaliação	3
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso (destaque)	3
1.1.5. Número de Vagas	4

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (destaque)	3
1.2.3. Metodologia	4
1.2.4. Atendimento ao discente	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

(1.1.1.) O PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira suficiente. Ressalta-se que por se tratar de um Instituto Federal, com outros campi oferecendo o mesmo curso, a flexibilidade do PPC é buscada por meio da regionalização da vertente tecnológica do curso, tentando manter o núcleo comum de disciplinas básicas nivelado com os outros campi por meio de intervenções da gerência acadêmica do campus.

(1.1.2.) Foram suficientemente implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros). Percebe-se que existem dois níveis de avaliação institucional, uma é comandada pela CPA institucional no âmbito do IFSP como um todo, e a outra CPA local, atua especificamente no segmento do campus. Observa-se ainda uma certa dificuldade de atuação da CPA local na produção de tais relatórios por ter uma equipe recém nomeada e com pouco conhecimento de suas tarefas de ação. Foi constatado por esta comissão que a portaria de nomeação da nova CPA local, composta no mês de agosto do corrente ano, não foi feita pela reitoria, mas foram apresentados documentos do campus, como a ata da 17a. reunião de coordenadores e o memorando 190/2011, que comprovaram a formação da mesma.

(1.1.3.) Os objetivos do curso expressam de forma plena os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região, focado na indústria e sua automação.

(1.1.4.) O perfil profissional do egresso expressa suficientemente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.

(1.1.5.) A média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.

(1.2.1.) A estrutura curricular do curso apresenta suficientes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.

(1.2.2.) Os conteúdos curriculares possibilitam suficientemente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

(1.2.3.) As práticas do curso estão plenamente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

(1.2.4.) O curso possui programas sistemáticos de pleno atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)	
2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18	4
2.1.2. Titulação do NDE	5
2.1.3. Experiência profissional do NDE	4
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4
2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)	
2.2.1. Titulação do corpo docente (destaque)	4
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (destaque)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1
2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A Comissão de Avaliação constatou, pelos registros disponíveis e pela análise documental, que o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial possui, atualmente, 23 docentes no seu quadro permanente, incluindo o Coordenador do Curso.

Ressalta-se que, para os cálculos dessa avaliação, foram considerados 18 docentes constantes da relação cadastrada no sistema e-mec, e ainda, outros docentes cadastrados não foram considerados por não mais atuarem no curso ou na Instituição.

Do quadro avaliado de 18 docentes, a formação acadêmica verificada é constituída pela seguinte composição em respeito à titulação:

Doutorado = 7 (38,9%)
 Mestrado = 8 (44,4%)
 Especialização = 2 (11,1%)
 Graduação = 1 (5,6%)

A composição do NDE, conforme conferido em reunião com os seus membros e atas de reunião, está devidamente organizada e adequada. Foi observado que a maioria deles participa ativamente da implementação, consolidação e melhoria contínua do Projeto Pedagógico do Curso. Observa-se, porém, que pela política institucional com organização multi-campi, nem todas as decisões podem ser tomadas localmente, dependendo de consulta às demais instâncias e unidades.

Observou-se que todos os sete (7) membros do NDE possuem titulação em programas stricto sensu, sendo quatro (4) com título de Doutorado e três (3) com título de Mestrado.

Por meio de análise documental, foi comprovado que quatro (4) integrantes do NDE (57%) possuem experiência profissional relevante fora da área acadêmica, com tempo superior a dois anos.

Como observado na documentação apresentada, todos os docentes membros do NDE possuem vínculo estatutário, em regime de tempo integral (ressalta-se que um dos membros encontra-se cadastrado no e-mec como regime parcial, assim considerado para efeitos de cálculos).

Verificou-se, pela documentação correspondente, que o Coordenador do Curso possui titulação stricto sensu (Mestrado), com atuação de 14 anos no magistério superior. Ressalta-se que o Coordenador do Curso no momento da avaliação in loco não é o mesmo cadastrado no sistema e-mec, sendo esta modificação devidamente comprovada.

Verificou-se que o coordenador do curso tem dedicação de 20 horas semanais específicas para as atividades de coordenação, atendendo à proporção de 1 hora para 18 vagas oferecidas (além das 10 horas mínimas).

Verificou-se que existe uma excelente integração entre os professores do curso para discussões relativas ao andamento do mesmo, com colegiado formalmente constituído por portaria da Direção Geral. De acordo com os relatos dos docentes, o colegiado atua diretamente na condução do curso, tendo o Coordenador como seu Presidente.

O corpo docente é constituído por 83,3% de titulados em programas stricto sensu, sendo 46,7% Doutores e 53,3%

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Mestres.

Constatou-se que a totalidade atual do corpo docente é contrato em regime de tempo integral, sendo porém desconsiderado para efeitos de cálculo, de acordo com o registro no e-mec, 1 desses docentes (caracterizado como tempo parcial).

Verificou-se que 14 docentes (77,8%) possuem experiência no magistério igual ou superior a 3 anos.

Constatou-se, de acordo com a documentação apresentada, que apenas cinco (5) docentes (27,8%) possuem experiência profissional superior a três anos, fora do magistério.

A relação entre o número de matrículas dos dois últimos anos e a quantidade de docentes em regime de tempo integral é equivalente a 9,1, em decorrência do fato de praticamente a totalidade do corpo docente possuir contrato de trabalho nessa condição.

De acordo com os registros acadêmicos, todas as turmas em disciplinas teóricas funcionam, no momento, com quantidade máxima de 40 alunos por turma.

Constatou-se que a média de disciplinas por docente, por semestre, nos dois últimos anos, equivale a 1,6.

Observou-se que a instituição possui bom programa de incentivo à iniciação científica, participando de programas de bolsas de instituições de fomento e internas. Foi contabilizada a produção média de 1,5 por docente.

Conceito da Dimensão 2

5

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. <u>Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)</u>	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	1
3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	3
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	2
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	3
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	2
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	
3.3.1. Laboratórios especializados (destaque)	4
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

(3.1.1.) As instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente, aos requisitos necessários à atividade desenvolvida. São 3 computadores conectados a internet, impressora, rede sem fio para uso dos docentes, televisor, armários em quantidade adequada ao número de professores do campus e dois ventiladores de teto. Não há equipamento de bebedouro na sala, nem condicionador de ar. O banheiro é comum a alunos e docentes.

(3.1.2.) O curso não oferece gabinete de trabalho. Tanto os docentes, quanto o coordenador dispõem de uma sala (Sala CIMNE), anexa à dos professores, que é usada para diversas atividades, dentre elas atendimento aos alunos de iniciação científica e pesquisas conduzidas pelos próprios docentes. Mas não caracteriza um gabinete de trabalho nem para docentes, nem para a função de coordenador.

(3.1.3.) As salas de aula estão equipadas segundo a finalidade e atendem suficientemente, aos requisitos necessários à atividade proposta. Como existem apenas ventiladores nas salas, mesmo a região apresentando temperaturas agradáveis na maior parte do ano, em determinados momentos só os eles não são suficientes para manter as condições de conforto dos alunos e professores. Em algumas salas, a ausência ou estado danificado de persianas ou cortinas é um problema para alunos dos turnos matutino e vespertino.

(3.1.4.) O curso disponibiliza laboratórios de informática com acesso à internet, na proporção de um computador para até 9 alunos aproximadamente, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento.

(3.1.5.) Existe processo de registro acadêmico informatizado, não integrado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados ao corpo docente e discente é apenas suficiente. Os professores utilizam um pequeno programa enviado por e-mail, ao final do semestre, para o lançamento de notas e frequência, que posteriormente geram um arquivo importável no software da secretaria acadêmica. A consulta on-line de notas por alunos só é possível pelo relatório (em PDF) colocado na plataforma Moodle, na qual os alunos tem acesso por senha. Todos os requerimentos são preenchidos em papel pelo aluno e centralizados na secretaria que os arquiva (após solução) na pasta do aluno.

(3.2.1.) Os títulos indicados na bibliografia básica atendem aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até dez alunos para cada turma, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo não está informatizado adequadamente, o controle de empréstimos é feito por planilhas e os alunos não tem acesso a ele por outros meios que não fisicamente nas prateleiras da biblioteca. Os livros ainda não foram identificados segundo a tabela de Cutter e não possuem identificação de lombada. Conforme informações da bibliotecária, isso ainda não foi feito para não danificar os livros já que a classificação será refeita no ato da implantação do novo sistema de biblioteca.

(3.2.2.) Os títulos da bibliografia complementar atendem suficientemente aos programas das disciplinas.

(3.2.3.) Os periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada, não atendem às principais áreas temáticas do curso.

(3.3.1.) Os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade plenamente adequadas. Nota-se apenas que a ausência de equipamentos de condicionador de ar em alguns laboratórios pode trazer sério desconforto para alunos e professores durante alguns experimentos com equipamentos que gerem algum calor.

(3.3.2.) Os espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas. Porém, observou-se a presença de diversos alunos trabalhando em experimentos, na

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

companhia de docentes e do técnico responsável pelos laboratórios, sem o uso dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), nem mesmo jalecos e calçados adequados (incluindo o técnico e os docentes)

Conceito da Dimensão 3

3

Dimensão 4: Requisitos Legais e normativos

- 4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim
 O Projeto Pedagógico do Curso atende às propostas apresentadas no Catálogo Nacional de Cursos, com matriz curricular e perfil organizados de forma a garantir a formação de caráter prático dos egressos.
- 4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim
 A denominação do curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial consta do Catálogo Nacional de Cursos, na seção "Controle e Processos Industriais", às págs. 22-23.
- 4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST - (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim
 O curso apresenta carga horária de 2422,5 horas, estando de acordo com o estipulado no Catálogo Nacional de Cursos (mínimo de 2400 horas).
- 4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim
 O prédio onde o curso é ofertado possui sanitários devidamente adequados para pessoas com deficiência.
 O acesso ao segundo andar se dá por meio de rampa, com corrimões e demais instalações.
 Não foram observadas instalações com demarcação tátil para deficientes visuais.
- 4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não
 Foi constatada, durante a entrevista com o corpo docente, a possibilidade de oferta de disciplina de Libras, porém, tal oferta não consta do Projeto Pedagógico do Curso.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Por meio da análise da oferta do curso, com observação documental e na visita in loco, esta comissão considera que a instituição cumpre satisfatoriamente os requisitos legais e normativos.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1: 4
 Dimensão 2: 5
 Dimensão 3: 3

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso Superior Tecnológico em Eletrônica Industrial apresenta um perfil BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL

4
